



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação da riqueza de assembleias de Drosophilidae (Insecta, Diptera) em área de restinga no município de Torres, RS.
Autor	BRENDA GODOY ALEXANDRE
Orientador	VERA LUCIA DA SILVA VALENTE GAIESKY

Avaliação da riqueza de assembleias de Drosophilidae (Insecta, Diptera) em área de restinga no município de Torres, RS.

Brenda G. Alexandre, Vera L. S. Valente.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O organismo modelo *Drosophila* vem sendo utilizado em diversas áreas da biologia, como genética e evolução. Recentes estudos vêm apontando o emprego desse organismo também como um bioindicador ambiental. Apesar de sua posição de evidência, a diversidade da família *Drosophilidae* é insuficientemente conhecida, particularmente em determinados ambientes. Dessa forma, o objetivo principal desse trabalho foi avaliar a distribuição da biodiversidade de drosofilídeos nos arredores do Parque Estadual de Itapeva, um ambiente com nichos ecológicos bastante variados. O local de amostragem situa-se no Município de Torres, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, em uma zona de justaposição das áreas de dunas, restinga e de Mata Atlântica de planície. Apesar de ser uma área vizinha a uma Unidade de Conservação, há presença de atividade agropecuária. Neste ambiente, foi realizada uma coleta por estação entre o verão de 2013 e o verão de 2014, com a colocação de 20 armadilhas com iscas contendo banana e fermento biológico. Também foram feitas coletas de potenciais recursos de oviposição, que foram mantidos em laboratório até a emergência das espécies. Tanto os indivíduos que emergiram dos recursos como os capturados nas armadilhas, foram transferidos para um vidro com meio de cultura e mantidos em laboratório. A partir das fêmeas foram estabelecidas isolinhagens e com os machos foi feita a dissecação da genitália para a identificação taxonômica a partir do edeago. As características morfológicas foram analisadas com o auxílio da literatura especializada, sendo os indivíduos contabilizados por espécie e armazenados em recipiente com etanol absoluto. Na primeira coleta realizada no verão, o grupo *melanogaster* de *Drosophila* foi o mais abundante representando 55,5% do número de indivíduos coletados, sendo *Drosophila simulans* a espécie mais representativa. A espécie invasora e generalista *Zaprionus indianus* foi a segunda mais abundante, representando cerca de 29,9% da amostra. Na coleta do outono, o grupo *melanogaster* foi novamente o mais abundante (60% dos indivíduos coletados), representado principalmente por *D. simulans*, como na amostra de inverno (74%) e na primavera (87%). O grupo *tripunctata* foi o segundo grupo de espécies mais abundantes no outono (16,4%), representado principalmente por *D. mediopunctata* (20%). Na amostragem do inverno, espécies de grupo *repleta* representaram o segundo grupo mais abundante (6,25%) da mesma forma como ocorreu na primavera (2,5%). Na segunda amostragem do verão, o grupo mais abundante foi o *willistoni* (50%), representado principalmente por *D. willistoni*, sendo *Z. indianus* novamente a segunda espécie mais encontrada. *Drosophila suzukii*, recentemente introduzida na América do Sul, foi coletada inicialmente no outono de 2013, sendo amostrada posteriormente em maior abundância. Em trabalhos anteriores com pesquisa em áreas de restinga, também foi notada uma presença dominante de espécies exóticas. Nossos achados mostram a sensibilidade das assembleias de Drosophilidae para a caracterização do grau de conservação dos ambientes naturais. Apoio financeiro: PIBIC-CNPq, FAPERGS e CAPES.

